

ATeG transforma a vida de produtores

Pesquisa comprova que programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faemg Senar aumentou em 20% a renda dos produtores de leite atendidos; já a produção da cafeicultura cresceu 26% e os custos caíram 40%

PÁG. 3

Termina em julho o prazo para negociar multas ambientais

PÁG. 4

Invasão de javalis dá prejuízo e vira pauta na ALMG

PÁG. 10



JÓ MOREIRA

GEORGE LEITE

Senar: há 32 anos mudando vidas no campo

PÁG. 11

Programa Agro+Verde inicia o plantio de cacau

PÁG. 12

Técnico do ATeG Fabrício Aguiar orientando a produtora de café Edilaine Maria da Silva, em Gouveia

ENTREVISTA



“Sistema Faemg Senar nos ajudou a enxergar a fazenda como empresa”

Referência em cafés especiais

Tiago Rezende conta como a agricultura regenerativa transformou a produção da Fazenda dos Tachos, em Varginha.

PÁG. 5

Sistema CNA Faemg Senar lança o Congresso Nacional da Carne

PÁG. 10



CNA

Lançamento do Conacarne aconteceu na ExpoZebu

Palavra do presidente

Trinta e dois anos ao lado de quem alimenta o Brasil

Transformar o campo é impulsionar o desenvolvimento do Brasil. Ao completar 32 anos, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Minas Gerais (Senar Minas) reafirma sua missão de promover a transformação do meio rural com educação, tecnologia e valorização dos homens e das mulheres que produzem o alimento que chega à mesa dos brasileiros.

Com uma atuação que vai além da capacitação técnica, a instituição contribui com aspectos fundamentais para o fortalecimento da agropecuária mineira.

O incentivo à profissionalização, ao aumento da renda e às ações de saúde e educação melhoram a qualidade de vida nas comunidades rurais.

O mundo se transformou e o campo - por estar distante dos grandes centros - precisa de acesso à tecnologia e à assistência técnica. Os produtores necessitam se modernizar para se manterem competitivos. O maior desafio é fazer o conhecimento chegar até as propriedades, e é nesse cenário que o Senar Minas se destaca como um agente de mudança.

Sem depender de salas de aula, o Senar leva o conhecimento para dentro das porteiras. Em Minas, cerca de 90% dos produtores são pequenos e

médios — os que mais se beneficiam das ações do Senar. Uma ferramenta valiosa é o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

Com foco em gestão e boas práticas produtivas, são realizadas visitas mensais que ajudam a transformar as propriedades em modelos de eficiência. Os resultados são visíveis: aumento da renda, produtividade, sustentabilidade e qualidade de vida. Desde 2016, o ATeG já atendeu mais de 38.660 propriedades.

Do planejamento financeiro ao aperfeiçoamento da produção, o ATeG tem impulsionado o progresso do setor. Somam-se a isso, mais de 2,2 milhões de participações em cursos e

treinamentos de Formação Profissional Rural, 777 mil em ações de Promoção Social e mais de 245 mil eventos de qualificação.

Sempre ao lado de quem alimenta o Brasil, o Senar Minas valoriza o produtor rural e reafirma seu compromisso com um campo cada vez mais forte. Parabéns, Senar Minas! 32 anos de compromisso com o desenvolvimento rural.



Antônio Pitanguí de Salvo

Presidente do Sistema Faemg Senar e do Conselho Administrativo do Senar MG

Expediente

EM CAMPO

Jornal do Sistema Faemg Senar

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional MG (SENAR MINAS)

Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES)

FAEMG – Presidente: Antônio Pitanguí de Salvo. **1º vice-presidente de Secretaria,** Weber Bernardes de Andrade (Ebinho); **2º vice-presidente de Secretaria,** Patrick Brauner Resende Silva; **1º vice-presidente de Finanças,** Renato José Laguardia de Oliveira; **Vice-presidentes:** Rodrigo Viana Lorentz, Paulo Ribeiro de Mendonça Filho, Paulo Henrique de Souza Lino, Ornelas Rodrigues Borba, Olivier de Paula Campos, Marion

Ferreira Gomes, José Éder Leite, José Alfredo Quintão Furtado, Jane Guimarães Campos Fonseca, Geraldo César Barcelos, Frank Mourão Barroso, Domingos Frederico Netto, Carlos Márcio Guapo e Antônio Jerfesson Soares Gonçalves.

Suplentes da diretoria: Everaldo Souza Silva, Helder Braga de Melo, Henrique Gonçalves Pires, Hercília Andréa Sanches Faria, Hilton Antônio Dornela, Inácio Lins de Resende Reis, José Davi Ervilha, José Eustáquio Vilaça de Oliveira, Klécila Rejane Portes Reis, Luiz Humberto Gonçalves Reis, Marcelo Luiz Silva Oliveira, Márcio Eugênio Leite de Castro, Márcio Lúcio Paiva de Paula Pinto, Márcio Vilela Martins, Paulo Alves Cardoso, Paulo Tolentino Pereira, Renata Guimarães Teixeira Borges e Valdemir Rabelo de Rezende. **Assessor da Diretoria:** Antônio Álvares (Toninho de Pompéu). **Conselho fiscal:** Altomirando Viegas de Carvalho Neto, Leodito Luiz de Faria, Wanderlei dos Santos Ribeiro. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Carlos Eugênio Lana, Jadir Maurício Lanza Rabelo, Roberto de Castro Teixeira.

SENAR MINAS – Presidente do Conselho

Administrativo: Antônio Pitanguí de Salvo. **Superintendente:** Celso Furtado Júnior.

Membros do conselho: Rosanne Curi Zarattini, Roberto de Castro Teixeira, Sandra Gusmão de Abreu Nobre e Vilson Luiz da Silva.

INAES – Presidente: Renato José Laguardia de Oliveira.

O JORNAL EM CAMPO é editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema Faemg Senar.

Coordenador de Comunicação: Rogério Maurício Pereira. **Equipe:** Alefe Souza, André Cruz, Cristiane Mendonça, Everton Cirino, Fernanda Teixeira, George Leite, Germânico Carlos, Izamara Arcanjo, Maicon Moreira, Mayara Moreira e Nathalie Guimarães. Apoio: Lara Prado e Maria Eduarda Pitanguy (estagiárias). Assessores regionais: Diego Souza, Josiane Moreira, Juliana Fidelis, Karoline Sabino, Lílian Moura, Luciana Grilo

Ricardino e Ricardo Guimarães.

Projeto gráfico, diagramação e edição de arte: Paula Santos.

Fotos: Equipe Ascom, assessores regionais e arquivo.

Impressão: Sempre Editora Ltda.

Envie suas sugestões e comentários para emcampo@sistemafaemg.org.br



Av. do Contorno, 1771 - Floresta, 30110-005 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3074-3000

www.sistemafaemg.org.br
@sistemafaemg

VEM AÍ

FESTIVAL DO

QUEIJO

ARTESANAL DE

MINAS

DE LEITE CRU

12 a 14/6

Parque de Exposição da Gameleira - BH/MG

CORREALIZAÇÃO:

REALIZAÇÃO:

PATROCÍNIO:

ATeG eleva produtividade e renda dos produtores

Estudo mostra que margem bruta dos produtores de leite cresceu 20% em um ano

Uma jornada de três meses por diversas regiões de Minas Gerais confirmou o que muitos produtores rurais já sentem no dia a dia: o programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faemg Senar está revolucionando o campo mineiro, com foco em eficiência, gestão e resultados. A constatação veio por meio de uma avaliação conduzida por uma consultoria especializada entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025.

No setor leiteiro, os números impressionam. O ATeG acompanha cerca de 5 mil propriedades, responsáveis por uma produção diária de mais de 1 milhão de litros de leite. Essa cadeia produtiva movimenta aproximadamente R\$ 1 bilhão por ano, com despesas operacionais estimadas em R\$ 820 milhões. “O potencial do programa é comparável ao de grandes corporações bilionárias do setor”, avalia o consultor Carlos Renato Brega.

O estudo feito com uma amostra de 915 propriedades assistidas por pelo menos um ano demonstrou ganhos expressivos: a produção média por propriedade aumentou 11,15%, a produtividade por vaca subiu 5,8% e a margem bruta ajustada teve alta de 20%.

“Os produtores passaram a contar com orientação técnica e gerencial estruturada, voltada à eficiência produtiva, ao fortalecimento da gestão e à ampliação da autonomia financeira. O estudo mostra que o ATeG resulta, em média, 20 litros a mais de leite por propriedade diariamente”, destaca o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.

IMPACTO

O impacto do ATeG se traduz em histórias como a de Wemerson Ramon, da Fazenda 2W, em Monte Azul, no Norte de Minas. Após dois anos de assistência técnica, ele viu sua produção e a qualidade do leite crescerem após adotar práticas



Na Fazenda 2W, em Monte Azul, produção e qualidade do leite cresceram após adoção do pastejo rotacionado



Após ATeG, Fazenda Alcântara, em Carbonita, saiu de uma produção média de 10 sacas de café por hectare para uma expectativa de 500 sacas nesta safra

como o pastejo rotacionado, em que os animais se alimentam diariamente em áreas com capim no ponto ideal de corte, mais nutritivo.

“Dia após dia, vemos os resultados das novas práticas: antes tínhamos uma produção diária de 450 litros, hoje produzimos 900 e temos expectativa de chegar a 1.200”, relata Wemerson.

CAFEICULTURA

Na cafeicultura, os avanços também são expressivos. Entre 903 propriedades acompanhadas, a produtividade média aumentou 28%, a produção total cresceu 26%, enquanto o custo operacional por hectare caiu 40%. Hoje, o ATeG está presente em 54 mil hectares de lavouras de café em Minas, com

uma produção estimada de 1,7 milhão de sacas por ano, movimentando aproximadamente R\$ 4,2 bilhões.

“O sucesso do ATeG começa com quem quer transformar sua propriedade. Desde 2016, o programa já alcançou mais de 38.660 propriedades e realizou mais de 699 mil visitas técnicas em Minas”, conclui o presidente.

Prazo para negociar multas ambientais termina em julho

Produtores podem aderir ao programa que dá desconto de até 50%

O Sistema Faemg Senar chama a atenção para que produtores rurais com multas ambientais em Minas possam negociar esses valores com descontos de até 50%. O prazo para aderir ao Programa de Conversão de Multas Ambientais (Pecma) vai até 10 de julho.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) já analisa os primeiros pedidos. Em Itajubá, três produtores rurais conseguiram a adesão e o presidente do Sindicato dos Produtores Ru-

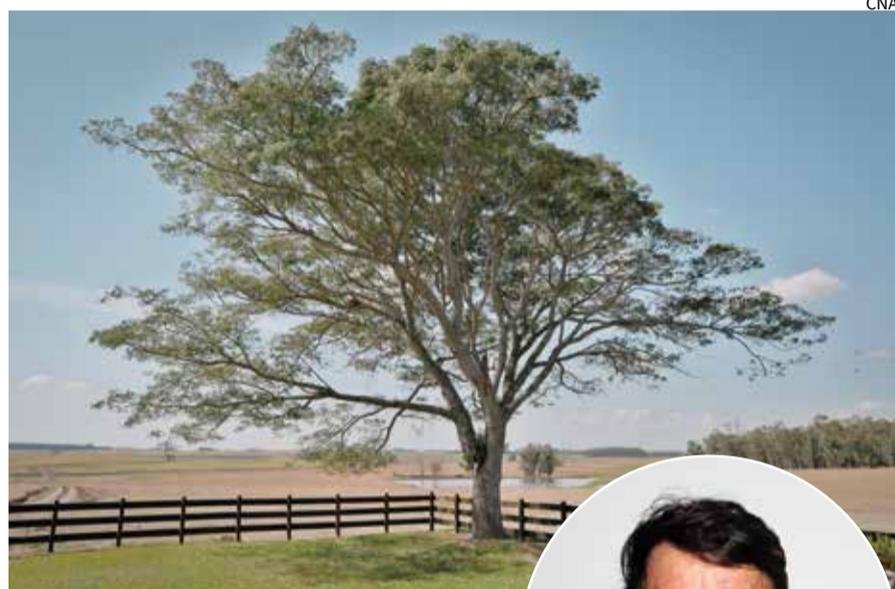
rais da cidade, Antônio Alberto Teixeira (Teixerinha), foi um deles.

“Procuramos saber com a Gerência de Sustentabilidade da Faemg como funcionava o Pecma e já conseguimos aderir. Eu mesmo fui um dos que conseguimos redução de 50% na multa. É muito bom, pois regulariza a situação com o meio ambiente, pagando metade do valor.”

O analista de sustentabilidade do Sistema Faemg Senar Henrique Damásio orienta que quem foi autuado avalie com critério a possibi-

lidade de participar do Pecma. “As penalidades, como embargos e suspensões, continuam valendo até que a situação que motivou a autuação seja resolvida. Em caso de dúvidas, procure o seu Sindicato dos Produtores Rurais.”

Acesse o QR Code abaixo ou procure a Gerência de Sustentabilidade do Sistema pelo telefone (31) 3074-3045.



Adesão ao Pecma é aberta a pessoas físicas e jurídicas autuadas por infrações ambientais

Presidente do SPR de Itajubá, Antônio Teixeira: município já teve três produtores beneficiados pelo Pecma



Novos profissionais bem-preparados para o mercado

Em seu 10º ano, Rede e-Tec forma novos profissionais

Em Manhuaçu, 12 estudantes concluíram os cursos técnicos em Florestas, Agronegócio e Zootecnia, oferecidos pelo Senar, por meio da Rede e-Tec, que completa dez anos em 2025. O polo de Manhuaçu foi pioneiro na

formação profissionalizante do Senar em Minas Gerais.

“Temos um histórico de excelentes profissionais formados aqui que estão fazendo a diferença em suas propriedades, abrindo empresas ou atuando no setor público”, analisa a coordenadora de

Educação Formal, Tércia Almeida.

Na cerimônia, no sindicato, também estavam presentes o presidente do SPR, Antônio Teodoro Dutra, a coordenadora do Polo, Vilma Matias, e o gerente da Emater, Rômulo Matozinhos.

Dia de Campo em Manga destaca fazenda referência

Mais de 200 pessoas participaram do Dia de Campo da Fazenda Vista Alegre, em Manga, no Norte de Minas, para conhecer as boas práticas de gestão da propriedade.

O empreendimento de Edvaldo Lôpo tem lavouras

de milho, sorgo e feijão, produz mais de 4.700 litros de leite/dia, tem laticínio próprio, reaproveita o soro do leite para alimentação de porcos e bovinos, produz gás metano e adubação orgânica com fertirrigação e compostagem.

“Uma fazenda relativamente pequena, de

120 hectares, que produz igual a fazendas de 400/500 hectares. Produzir com sustentabilidade, produtividade e lucro é possível!”, destacou o assessor da diretoria do Sistema Faemg Senar, Antônio Álvares (Toninho de Pompéu).



Presentes no evento: Altino Rodrigues, Edvaldo Lôpo, Dirceu Martins, Toninho de Pompéu, Ailton de Souza e Francisco Simões

ENTREVISTA

Agricultura regenerativa

Fazenda dos Tachos, em Varginha, produz café especial de forma sustentável

Com 240 anos, a Fazenda dos Tachos, em Varginha, é exemplo de tradição e inovação na cafeicultura. Conduzida por Adelino Rezende, Maria José Rezende Bernardes (Zezinha) e o filho, Tiago Rezende Bernardes, a família apostou em práticas sustentáveis e transformou a lavoura por meio da agricultura regenerativa, renovando o legado no campo.

O destino da fazenda começou a mudar quando Zezinha, ainda muito jovem, decidiu dar continuidade ao trabalho com o café após a perda do pai e do irmão. Ela e o marido, Adelino, consolidaram a produção de cafés especiais há mais de 30 anos, tornando-se referência na região.

Em 2020, o filho do casal, Tiago, trouxe uma nova visão de futuro e a Fazenda dos Tachos deu mais um passo decisivo: incorporou oficialmente a agricultura regenerativa ao manejo da propriedade. As conquistas que resultaram desse processo se refletem em prêmios, reconhecimento nacional e na criação da marca própria, o Café dos Tachos, apreciado em todo o Brasil.

A seguir, Tiago compartilha como a agricultura regenerativa transformou a propriedade e a relação da família com o campo.

Como começou o trabalho com agricultura regenerativa na Fazenda dos Tachos?

Começamos a trabalhar com a agricultura regenerativa há quatro anos, mas, na prática, já faz mais de 15 anos que evitamos o uso de inseticidas foliares, preservando o ambiente natural da lavoura. Nós já buscávamos esse equilíbrio, e a agricultura regenerativa veio para dar nome e reforçar essa prática sustentável: manejo consciente, preservação de predadores naturais e uso de produtos biológicos específicos.

Como surgiu o seu interesse pela agricultura regenerativa?

Estudei em escola agrícola e, depois, trabalhando com insumos agrícolas, me interessei pela nutrição vegetal. Um professor me disse que a planta é como um ser vivo de cabeça para baixo. Isso ficou na minha cabeça.

“A agricultura regenerativa não só preserva o meio ambiente, mas também potencializa a qualidade da lavoura.”

Na pandemia, voltei para a fazenda e mergulhei no conceito de agricultura regenerativa. Estudei bastante e, para fortalecer o movimento na região, realizamos o 1º Encontro de Agricultura Regenerativa do Sul de Minas. O evento reuniu mais de 200 pessoas e hoje é referência: está indo para a terceira edição.

Quais os benefícios observados na propriedade?

O primeiro é o maior cuidado com o meio ambiente e a busca real por

sustentabilidade. Além disso, notamos resultados muito positivos, principalmente diante dos desafios climáticos dos últimos anos. Mesmo com a seca de 2024, nosso café manteve excelente qualidade. Também observamos maior formação de matéria orgânica, solos mais descompactados e vivos, frutos de maior calibre e cafés de excelente peneira. Tudo isso mostra que a agricultura regenerativa não só preserva o meio ambiente, mas também potencializa a produtividade e a qualidade da lavoura.

Qual a diferença entre o café de lavoura regenerativa e o convencional?

Um café que vem de uma lavoura com práticas regenerativas é muito mais sustentável. Ele é produzido em um solo que não foi agredido por excesso de químicos, em um ambiente equilibrado, preservando a biodiversidade e a vida do solo. Isso reflete na qualidade



Tiago Rezende celebra a qualidade dos grãos produzidos

do grão, resultando em um produto mais limpo, saudável e com sabor mais puro e diferenciado.

Quais cuidados vocês adotam no pós-colheita?

Tratamos o café como um alimento muito especial, que merece respeito em cada detalhe. Após a colheita, deixamos o café descansando dentro dos caminhões por, no mínimo, 30 dias, ouvindo música. Já estudamos que a música contribui para reduzir o estresse do grão, ajudando a manter suas características naturais e realçando a qualidade final da bebida. Cada etapa é pensada para preservar o máximo de pureza

e sabor, respeitando a importância do café na vida dos brasileiros.

Que conselho você dá para quem quer começar?

“O Sistema Faemg Senar, que é uma fonte inesgotável de aprendizado. Nos ajudou a enxergar a fazenda como empresa e a crescer com sustentabilidade.”

Primeiramente, abrir a cabeça para mudar. Depois, procurar o Sistema Faemg Senar, que é uma fonte inesgotável de aprendizado. Nos ajudou a enxergar a fazenda como empresa e a crescer com sustentabilidade. O cenário mundial pede sustentabilidade e o Brasil precisa acompanhar esse movimento. A agricultura regenerativa é o futuro, tanto para o meio ambiente quanto para o produtor rural que quer garantir produtividade com responsabilidade.

Acesse o QR Code e confira a entrevista completa



SPRs em destaque



Cerimônia reuniu autoridades e lideranças do agro no aniversário da cidade

2ª ExpoAgroITY celebra 152 anos de Itambacuri

A 2ª ExpoAgroITY, promovida pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Itambacuri e pela prefeitura, contou com um estande do próprio SPR, em parceria com o Sistema Faemg Senar. Nele, os visitantes puderam adquirir produtos como mel, frutas, plan-

tas ornamentais e doces, além de conhecer práticas agropecuárias sustentáveis. A diretoria do Sistema e presidentes de sindicatos rurais da região participaram da feira.

“A parceria com o Sistema Faemg Senar é fundamental para o

sindicato. Em um ano e meio, desde que assumimos, já realizamos quase 70 cursos. Hoje temos três grupos de ATeG e conseguimos mais dois”, frisou o presidente do SPR de Itambacuri, Antônio Carlos de Oliveira.

Manejo em Confinamento: curso em Campo Florido

“Manejo Racional e Bem-Estar Animal em Confinamentos” é o novo curso do Sistema Faemg Senar. O treinamento piloto foi realizado em Campo Florido, no Triângulo Mineiro, em parceria com o Sindicato dos Produtores

Rurais do município e a Agropecuária Gambarato (Boitel JBS).

O curso tem como foco a qualidade de vida do animal e o aumento da produtividade no confinamento. O conteúdo inclui práticas que auxiliam na prevenção

de acidentes no curral, minimizam o estresse do animal e contribuem para ampliar o resultado econômico. O treinamento foi desenvolvido para atender a demanda dos frigoríficos, principalmente, em relação ao embarque dos animais.



Novo curso alia bem-estar animal a produtividade

Sindicato de Argirita amplia benefícios para associados



Gerente regional de Juiz de Fora, Emerson Simão, apresentou o projeto Compra Estratégica para ampliar benefícios aos associados do sindicato

O Sindicato de Produtores Rurais de Argirita anunciou a parceria com 40 comércios locais para oferecer aos associados descontos em diferentes serviços e produtos. Na ocasião, também foi apresentado o projeto Compra Estratégica, que oferece

aos produtores rurais melhores condições de preço e negociação na aquisição de produtos agrícolas.

“É um ganho para a entidade, para o comércio local e para os nossos associados. Por meio do programa de Assistência Gerencial

aos Sindicatos de Produtores Rurais (AGSPR), recebemos orientações para buscarmos parcerias e ampliarmos nossos serviços. Afinal, sobrevivemos dos serviços prestados”, afirmou o presidente do SPR, Sérgio Guedes da Silva.

Cavalgada refaz trajeto de Dom Pedro II

O Sistema Faemg Senar participou, em Tiradentes, da cavalgada temática da Associação Brasileira de Criadores do Cavallo Mangalarga Marchador (ABCCMM),

que buscou resgatar o percurso que Dom Pedro II fez pela região há 203 anos. No Caminho da Realeza, cavaleiros e Amazonas passaram pelas ruas da cidade, trilhas próximas à serra e

chegaram à centenária Fazenda do Pinhão, em Bichinho, onde o Empório do Sistema Faemg Senar os aguardava com cachaça, doces, charcutaria e cortes especiais de cordeiro.



Cavalgada fez o Caminho da Realeza, percorrido por Dom Pedro II

Produtores visitam propriedade atendida pelo ATeG Balde Cheio

Produtores de leite assistidos pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG Balde Cheio) participaram de uma visita técnica à Fazenda Gomes Esmeril, em Ferros. A ação foi organizada pelo Sindicato dos Produto-

res Rurais de São João Evangelista, com apoio da prefeitura municipal. A propriedade de Ozério Andrade integra há cerca de cinco anos o ATeG Balde Cheio, sendo destaque pelo bom desempenho. Ao todo, 28 produtores da

região, ao lado dos técnicos Agatha Costa e Luiz Fernando Oliveira, estiveram presentes à visita que abordou funcionamento de piquetes rotacionados com irrigação, gestão rural e esclarecimento de dúvidas.



Sindicato de São João Evangelista organiza visita técnica à propriedade atendida pelo ATeG Balde Cheio, em Ferros

Cláudio sedia encontro sobre nova legislação ambiental



Evento incentivou a união entre produtores e associações da região

Lideranças do agro se reuniram em Cláudio para discutir as mudanças na legislação ambiental estadual e os impactos para o setor. Promovido pela Associação dos Sindicatos Rurais do Oeste Mineiro (Asrom) e pelo SPR de Cláudio, o even-

to buscou incentivar a união e a representatividade da agropecuária regional. O analista de Sustentabilidade do Sistema Faemg Senar Henrique Damásio apresentou os principais pontos da nova regulamentação do Programa Estadual

de Conversão de Multas Ambientais. Para o presidente da Asrom e vice-presidente da Faemg, José Éder Leite, o encontro também teve como foco fortalecer as associações rurais da região e promover maior união entre os produtores.

Evento discute desafios da presença feminina no agro

O protagonismo feminino no agronegócio ganhou ainda mais força durante o 2º Encontro Agro Mulheres, realizado em Sacramento, no Alto Paranaíba. O evento, promovido pelo SPR de Sacramento, reuniu 139 pessoas

para debater inovação, liderança e os desafios da presença feminina no setor. “Queremos chamar as mulheres para ocuparem seu espaço. Elas já fazem um trabalho extraordinário no dia a dia das propriedades e precisam, cada vez

mais, assumir posições de liderança”, afirmou o presidente do sindicato, Osny Zago. A programação incluiu a palestra “Cultivando o futuro: a força da mulher no agro”, com Bianca Kastemball, analista técnica de projetos do Sistema Faemg Senar.



Em Sacramento, 2º Encontro Agro Mulheres reúne 139 pessoas

SPR de Jequitaiá apresenta sua nova diretoria

O Sindicato dos Produtores Rurais de Jequitaiá empossou sua nova diretoria durante solenidade realizada no início de abril. José Ricardo Duarte de Oliveira assumiu a presidência. Em seu discurso, ele destacou a intenção de promover

ações que fortaleçam a interação entre os produtores e ampliem a aproximação com o Sistema Faemg Senar. A cerimônia contou com a presença de autoridades de Jequitaiá e Francisco Dumont, presidente de sindicatos e produtores associados.

O analista técnico do Escritório Regional de Montes Claros, José Jhones Matuda, representou o Sistema. Quatro produtores foram homenageados pelo trabalho e dedicação ao sindicato de Jequitaiá.



José Ricardo Duarte de Oliveira e equipe durante a posse

Faemg Senar em movimento

Fazenda Baependi é destaque do podcast Vozes do Agro

Propriedade atendida pelo ATeG Café+Forte foi escolhida pelo bom desempenho

A Fazenda Baependi, do cafeicultor Rafael Ferreira Pelúcio, é um dos temas do novo episódio do podcast Vozes do Agro. O produtor, que participou da gravação ao lado do presidente do Sindicato de Produtores Rurais do município, Sirlei Silvério, e do técnico de campo Felipe Krauss, falou sobre como a propriedade foi escolhida, entre 60 outras atendidas pelo programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), pelo crescimento expressivo na produção de café. Em três anos, a fazenda

35

sacas por hectare com apoio do ATeG. Antes, eram três.

de Rafael Pelúcio saltou de três para 35 sacas por hectare, um resultado alcançado com o suporte técnico oferecido pelo programa. No podcast, os participantes compartilham essa trajetória de sucesso e debatem também a pesquisa da safra cafeeira 2025.



Convidados foram recebidos pelo superintendente Celso Furtado Jr. e pelo analista João Cruz

No dia da gravação, a comitiva visitou a sede do Sistema Faemg Senar, em Belo Horizonte, onde foi recebida pelo

superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Jr., e pelo analista da Gerência de ATeG, João Thomaz Cruz. Durante

o encontro, foram discutidos os avanços do setor e os impactos positivos do programa na região.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Agro no Fórum de Mulheres Empreendedoras



O Sistema Faemg Senar mostrou para o mundo a importância da mulher para o agro. No Fórum de Mulheres Empreendedoras, evento internacional do BRICS realizado em Belo Horizonte, em março, o presidente Antônio de Salvo também destacou como a tecnologia alavanca o desenvolvimento do setor. A gerente da Mulher, do Jovem e de Inovação do Sistema Faemg Senar, Silvana Novais, destacou que está havendo uma mudança de posicionamento das mulheres do agro. “Elas sabem que podem participar ativamente”.



Sistema recebe convite para Megacana 2025

O Sistema Faemg Senar recebeu convite para participar da Megacana Tech Show. O evento será promovido nos dias 6 e 7 de agosto e é considerado um dos maiores do setor sucroenergético. Participaram do encontro o vice-presidente secretário, Ebinho Bernardes, o presidente da Canacampo, João Bosco Salomão, o presidente da Siamig, Mário Campos, o diretor da Agência Solis, Fábio Lacerda, a analista de agronegócio, Ana Carolina Gomes, e a gerente de Comunicação da Siamig, Camila Rocha.

Vereador de Chapada do Norte visita Sistema

O vice-presidente secretário do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, e o gerente da Assistência Técnica e Gerencial, Wender Borges, receberam a visita do vereador de Chapada do Norte (MG) Manoel Rodrigues dos Santos Júnior (Manelin De Manoel Branco). Durante o encontro, foram abordadas parcerias entre o Sistema e a prefeitura da cidade para fortalecer o agro na região.



Faemg Senar fortalece parceria com SPRs

Sistema segue com a missão de estar cada vez mais próximo dos sindicatos

Demonstrando o compromisso do Sistema Faemg Senar com o desenvolvimento da agropecuária, o assessor da diretoria, Antônio Álvares (Toninho de Pompéu) visitou os SPRs de Malacacheta, Água Boa, Santa Maria do Suaçuí, São Sebastião do Maranhão, São João Evangelista, São Gotardo, Teófilo Otoni, Esmeraldas, Jequitibá, Silvianópolis e Passa Tempo, além de participar da 43ª Exposição Agropecuária de Itajubá. “Precisamos conhecer de perto as necessidades específicas de cada localidade para buscar melhorias”, destacou.



SPR Malacacheta



SPR Água Boa



SPR Santa Maria do Suaçuí



SPR São João Evangelista



SPR São Gotardo



SPR Silvianópolis



SPR Passa Tempo



SPR de Itajubá

MEU CAFÉ NO SISTEMA FAEMG

Atilla - Intelligent Roaster

FAEMG SENAR

Os cafés são especiais...
...e as histórias dos produtores também!

Vem aí o Congresso Nacional da Carne (CONACARNE)

Lançamento foi realizado pelo Sistema CNA Faemg Senar durante a ExpoZebu

O Sistema CNA Faemg Senar vai realizar, nos dias 18 e 19 de setembro, no Expominas, em Belo Horizonte, o Congresso Nacional da Carne (CONACARNE). O encontro vai reunir produtores rurais, representantes de entidades do agro e parceiros do segmento para discussões sobre mercado, futuro da cadeia e produção de carne. A intenção é promover o diálogo e a integração entre os principais elos da cadeia produtiva da pecuária — do campo

ao consumidor final.

O lançamento oficial do Conacarne aconteceu durante a 90ª ExpoZebu, no Parque Fernando Costa, em Uberaba. A cerimônia reuniu nomes importantes do setor agropecuário, autoridades políticas, lideranças do segmento e produtores rurais.

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, explica que, assim como a agricultura de precisão, sustentável, é uma potência que abastece

o Brasil e boa parte do mundo, a pecuária de corte não é e não será diferente. “Enxergamos uma imensa janela de oportunidade para que a gente possa continuar crescendo de forma firme e consciente. Este congresso tem, como objetivo principal, começarmos a discutir, dentro da cadeia produtiva, do produtor até o consumidor final, passando pela indústria e pelo comércio, para que a gente continue com este setor tão forte, tão pujante, e que ele



Cerimônia reuniu lideranças do setor agropecuário e da política

continue crescendo”.

O presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins afirma que o Conacarne é a oportunidade para discutir a valorização real da carne. “Precisamos mostrar aos confinadores e aos produtores que

o maior preço da carne quem vai fazer são eles mesmos e não os compradores. Temos competência para produzir cada dia melhor para gente mostrar ao mundo que somos o maior exportador de carne e também de qualidade”, destaca.

Na próxima edição do jornal EM CAMPO, serão informados mais detalhes e como os interessados poderão participar do Conacarne. Veja matéria no site.



Invasão de javalis representa ameaça para a agricultura

Animal é considerado uma espécie invasora e destrói áreas nativas e lavouras



Ebinho: “O javali é uma praga que destrói as nossas plantações”

Animal destrói lavouras, nascentes e áreas nativas



Considerado uma das 100 piores espécies invasoras do mundo pela União Internacional da Conservação da Natureza (IUCN), o javali tem causado sérios prejuízos ao meio ambiente e à agricultura. Em Minas Gerais, 198 municípios já registraram a presença do animal, sendo 64 classificados com “prioridade extremamente alta” no aspecto ambiental, segundo o Ibama.

Para discutir o problema, o Sistema Faemg Senar participou de audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas

Gerais (ALMG)). A burocracia para obtenção de licenças de manejo e abate foi apontada como entrave.

“O javali é uma espécie invasora que traz grandes prejuízos para os produtores rurais, sejam eles pequenos, médios ou grandes proprietários”, afirmou o vice-presidente secretário do Sistema Faemg, Ebinho Bernardes. “Nosso objetivo é apoiar, tecnicamente, a Assembleia para que seja aprovada uma legislação mais coerente.”

“É fundamental manter um controle para que

os javalis não continuem a destruir nossa fauna e flora”, defendeu o presidente do Sindicato de Produtores Rurais de Sacramento e presidente do Núcleo dos Sindicatos dos Produtores Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Osny Zago. Já o deputado Raul Belém destacou: “A caça é apenas uma das formas de controle, precisamos discutir cientificamente e com responsabilidade. Temos o Projeto de Lei 1.858/23, que pode avançar com relatos dos produtores e realização das audiências públicas”.



Apicultura é um dos cursos do catálogo do Senar



Curso 'Trabalho na Olericultura Básica', organizado pelo de SPR Teófilo Otoni, em 2001

Senar Minas: uma história de desenvolvimento rural

Instituição faz 32 anos levando capacitação e assistência técnica ao campo

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Minas Gerais (Senar Minas) celebra 32 anos consolidando-se como um dos principais agentes de transformação para o setor agropecuário do Estado. Desde sua fundação, em 7 de abril de 1993, a instituição tem promovido capacitação, assistência técnica e incentivado a produção sustentável, impactando diretamente milhares de produtores e trabalhadores rurais.

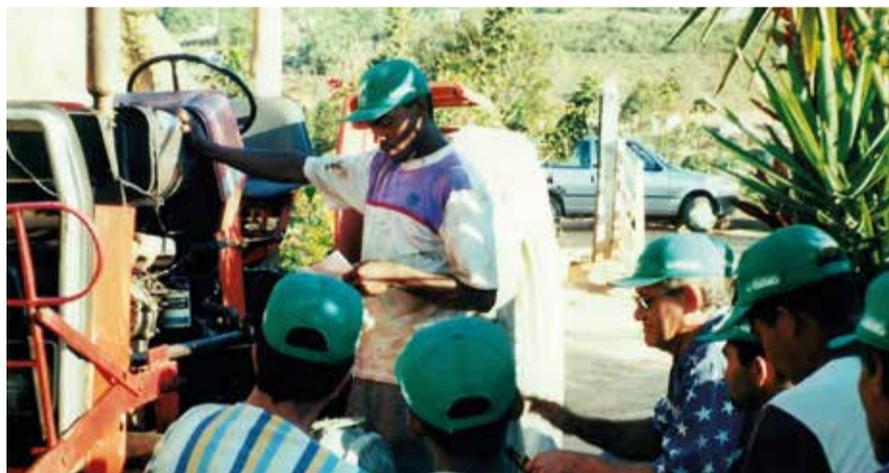
Os números comprovam: mais de 2,2 milhões de participantes em cursos e treinamentos de Formação Profissional Rural, 777 mil partici-

“Trilhamos uma trajetória de constante evolução no ensino e na aprendizagem, com um compromisso permanente com a modernização tecnológica.**”**

Celso Furtado Júnior,
superintendente do
Senar Minas

pantes em ações de Promoção Social e mais de 38.660 propriedades beneficiadas pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) desde 2016. Além disso, foram mais de 699 mil visitas técnicas e 245.279 eventos voltados à qualificação no meio rural.

“Trilhamos uma trajetória de constante evolução no ensino e na aprendizagem, com um compromisso permanente com a modernização tecnológica. Nossa atuação começou com a Formação Profissional Rural e a Promoção Social, levando conhecimento e oportunidades



Curso Operação e Manutenção Máquinas Agrícolas, em Novo Cruzeiro, em 2000



Produtores aperfeiçoam técnicas em pecuária de leite

às pessoas do campo. Ao longo dos anos, expandimos nossas frentes de trabalho, incorporando a Assistência Técnica e Gerencial e a Educação Formal por meio da Rede e-Tec e da Faculdade CNA”, explica o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior.

PARCERIAS

O Senar Minas conta com importantes parcerias, uma delas é com o Hospital de Amor, referência nacional no tratamento oncológico. Juntos, têm levado atendimentos médicos essenciais às comunidades rurais. Por meio do Programa Saúde I-

nerante, mais de 4.500 pessoas já foram atendidas em 217 comunidades. Para 2025, a meta é alcançar 30 municípios e realizar 12.600 exames preventivos para câncer de mama, pele, colo do útero e próstata.

Outro marco foi a inauguração, em 2023, do Centro de Excelência em Cafeicultura em Varzinha. O espaço tem formado profissionais altamente qualificados para atender às exigências do mercado cafeeiro, oferecendo cursos técnicos, workshops e concursos de provas de café. A inovação e o ensino digital também fazem parte da estratégia do Senar Mi-

nas, que investe continuamente em plataformas como o EAD Senar e o Senar Play.

“Com um legado de transformação e inovação, o Senar Minas segue comprometido com a qualificação profissional e o desenvolvimento sustentável do campo. Que venham os próximos anos de conquistas para o agro mineiro, com ações concretas que gerem emprego, renda, promovem a inovação e beneficiam toda a sociedade”, destaca Antônio de Salvo, presidente do Sistema Faemg Senar e do Conselho Administrativo do Senar Minas.

Regionais

Uberaba (ER01) e Montes Claros (ER02)

‘Terra dos Dinossauros’: Geoparque abre portas para o turismo rural

Produtores foram capacitados pelo Sistema para investirem no segmento

Uberaba recebeu o título de Geoparque e se tornou o primeiro patrimônio geológico de Minas reconhecido pela Unesco. A capital mundial do Zebu e o local onde viveu o médium Chico Xavier, agora também é a Terra dos Dinossauros.

Atentos à essa oportunidade, o Sistema Faemg Senar e o Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba capacitaram produtores para empreender no turismo rural na região.

Luciana e Luana

Guimarães, mãe e filha, participaram do curso e pretendem transformar o Sítio Mi-roca, herança de família, em atração turística. A propriedade fica a 3 km de Peirópolis, ponto de maior relevância do Geoparque e que se destaca pela preservação de fósseis de dinossauros.

“Recebemos sugestões de roteiro, de trilhas e como aproveitar melhor o espaço. A expectativa é receber os visitantes a partir de 2026”, afirmaram.



Luciana e sua filha Luana querem abrir as portas do sítio para o turismo rural

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Participantes do curso de turismo rural, em Uberaba

Agro+Verde: primeiras mudas de cacau são plantadas no Norte de MG

Plantio de 14 mil pés do fruto marca o início oficial do programa na região

O Programa Agro+Verde deu mais um importante passo no Norte de Minas com o plantio das primeiras mudas

de cacau adquiridas por meio da parceria entre o Sistema Faemg Senar e a Cargill, por meio do Instituto Antonio Ernes-

to de Salvo (INAES). A região, que tem tradição em fruticultura, despen-ta como uma das principais pioneiras no plantio

de cacau em áreas não tradicionais.

O plantio inaugural de 14 mil mudas foi realizado na Fazenda La-

gado, em Jaíba. “Este momento consolida um trabalho efetuado com muita dedicação e traz um leque de oportunidades”, explica o gerente de projetos do INAES, Harrison Belico.

Para o gerente de negócios e originação da Cargill Brasil, Fábio Marques, o cacau é uma excelente oportunidade de mercado, com preços atrativos. “O Brasil tem potencial para voltar a ser um dos líderes mundiais na produção dessa commodity”, avalia.

EXPANSÃO

O Agro+Verde envolve propriedades rurais em mais de dez municípios do Norte de Minas. A meta é o fomento de 3.000 hectares de cacau na região. Nos próximos meses, outras propriedades devem iniciar a aquisição das mudas.

Nos dois primeiros anos, o plantio do cacau é feito em consórcio com a área de banana já instalada. A substituição deste terreno plantado será efetivada de três a quatro anos depois.



Programa é uma parceria entre Sistema Faemg Senar e Cargill, por meio do INAES

Regionais

Varginha (ER03) e Governador Valadares (ER04)

Com ATeG, cafeicultores de Perdões aumentam renda em mais de R\$ 1 mi

Mesmo com desafios climáticos, produtores aumentaram produtividade e lucros

O Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faemg Senar segue transformando realidades no campo. Em Perdões, no Sul de Minas, um grupo de 30 pequenos produtores de café, atendido pelo técnico Wilson Benites, aumentou a renda bruta em mais de R\$ 1 milhão, passando de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,8 milhões ao longo de quatro anos.

Os cafeicultores também elevaram a produtividade de 11,4

para 18,4 sacas por hectare, e o lucro médio por saca, de R\$ 81,25 para R\$ 266,04 — um crescimento superior a 227%.

Esses resultados positivos foram alcançados mesmo com as adversidades climáticas enfrentadas durante o período, como seca severa, chuva de granizo e nova estiagem. Diante desses desafios, o ATeG contribuiu para fortalecer a gestão e a resiliência dos produtores, permitindo que se manti-

vessem na atividade.

O supervisor do ATeG Café+Forte, Guilherme Marques, que acompanhou o grupo, destaca que os produtores tinham um menor nível tecnológico na cafeicultura, o que tornou a atuação do ATeG ainda mais essencial para a evolução. “O ATeG transforma vidas no campo. Quando levamos conhecimento e gestão para os produtores, damos a eles a oportunidade real de mudar sua realidade”, analisou.



ATeG Café+Forte coloca grupo de pequenos produtores rumo à evolução

Dia do Uso Racional da Água destaca ações para enfrentar estiagem

Práticas simples ajudam a garantir produtividade com sustentabilidade



Trator com subsolador. Equipamento rompe a compactação do solo, favorecendo a infiltração da água da chuva

Celebrado em 5 de maio, o Dia do Uso Racional da Água reforça a importância de preservar os recursos hídricos, especialmente no meio rural. Em Minas Gerais, produtores do Leste do Estado já adotam práticas que ajudam a manter a umidade do solo durante o outono e o inverno, períodos marcados pela estiagem. Com o apoio do Sistema Faemg Senar, essas técnicas vêm sendo ampliadas por meio de treinamentos, assistência técnica e incentivo à sustentabilidade.

Entre as ações mais comuns estão o uso do subsolador —que rompe a compactação do solo e favorece a infiltração da água da chuva—, a construção de barraginhas, a recuperação de nascentes e a irrigação eficiente.

Para a produtora Maria de Lourdes Rezende, de Governador Valadares, a técnica da subsolação surpreendeu. “Essa abordagem é prática, rápida e barata. Vai melhorar muito a qualidade das terras aqui da região”, destacou.

Segundo o instrutor

do Sistema Faemg Senar Sebastião Tomás, “o conhecimento técnico é a chave para o produtor entender que a água não pode ser desperdiçada e que o solo bem manejado é um reservatório natural”.

O gerente regional Luiz Ronilson Paiva reforça que a subsolação é uma técnica eficaz e acessível, mas é preciso valorizar todas as práticas de retenção hídrica. “São ações simples que fazem grande diferença para garantir produtividade com sustentabilidade”.

Regionais

Viçosa (ER05) e Sete Lagoas (ER06)

Peixes ornamentais da Zona da Mata conquistam 15 prêmios nacionais

Responsável por 70% da produção do país, região segue investindo em qualidade

A genética e a qualidade dos peixes de quatro criadores da Zona da Mata foram reconhecidas pela comunidade de aquarismo. Unaqua, em uma competição de parâmetros internacionais.

Veterano nesses campeonatos, Paulo Victor Maia, do município de Vieiras, foi premiado oito vezes na categoria Carpas Nishikigoi, entre eles, um 1º lugar. Ele destacou o esforço de oito anos e a herança recebida do pai, por meio de um

exemplar de carpa vindo do Japão. “Nós estamos trabalhando para ter a melhor genética e para fortalecer essa cultura também no Brasil”.

Dois estreantes de São Francisco do Glória conquistaram sete premiações nas categorias Betta e Guppy. João Marcos Leite levou seis medalhas e Osmar Gomes, uma medalha.

João destacou que o programa de Assistência Técnica e Gerencial Piscicultura Ornamental, do Sistema Faemg

“*Nós estamos trabalhando para ter a melhor genética e para fortalecer essa cultura também no Brasil.*”

Paulo Victor Maia, criador

Senar e Sindicatos dos Produtores Rurais de Miradouro e Muriaé, teve influência na conquista. “O acompanhamento tem contribuído no manejo, na sanidade e na melhoria da qualidade dos peixes”.

O técnico Hallef Suamir espera que os prêmios inspirem outros produtores. “O reconhecimento da genética agrega valor aos peixes, abre portas para novos mercados, inclusive vendas on-line e leilões”, afirma.



Paulo Victor venceu oito prêmios na categoria Carpas Nishikigoi

Apicultura e meliponicultura protagonizam cenário promissor

Com incentivo à profissionalização, atividades crescem na região Central



Com ATeG, Ronaldo implementou mudanças

Com mais de 3.800 propriedades dedicadas à criação de abelhas com ferrão e outras 531 especializadas em meliponíneas (abelhas sem ferrão), a apicultura e a meliponicultura protagonizam um cenário promissor em Minas Gerais. Com clima favorável e biodiversidade, a região Central do Estado acompanha esse movimento com entusiasmo e bons resultados, mostrando talento para crescer ainda mais a partir do incentivo à profissionalização.

“*Eu sabia produzir, mas não sabia vender, nem organizar minhas finanças.*”

Ronaldo Júnior

Só na área do Escritório Regional do Sistema Faemg Senar em Sete Lagoas, mais de 200 propriedades já receberam assistência

técnica e gerencial do Programa ATeG Apicultura, com foco na organização da produção, gestão e comercialização. Em Minas, o número chega a 1.878.

Exemplo disso é o produtor Ronaldo Antônio de Oliveira Júnior, de Santa Bárbara. Ex-minerador de ouro, ele encontrou nas abelhas um novo propósito. Hoje, trabalha com 22 espécies, entre elas, jataí, mandaia e borá. Sua rotina inclui coleta de mel, manejo dos enxames, produção de rainhas, além de men-

torias com o Projeto Café com Mel, que recebe turistas e estudantes.

Todo o trabalho resultou em mais renda, gestão estruturada e planos de expansão. “O ATeG me ensinou a vender, organizar as finanças e valorizar meu produto. Hoje nós vivemos 100% da atividade com muito orgulho. Mel é ouro!”, comemora.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Regionais

Juiz de Fora (ER07) e Patos de Minas (ER08)

Rio Pomba recebe primeira carga do Programa Compra Estratégica

Produtores obtiveram economia de 11,15% em relação ao preço de mercado local

Em abril, 32 toneladas de farelo de soja foram entregues a 15 produtores rurais de Rio Pomba. A carga marcou a primeira compra realizada na região por meio do Programa Compra Estratégica, uma iniciativa do Instituto Antônio Ernesto de Salvo (INAES) e do Sistema Faemg Senar.

A operação garantiu economia de 11,15% em comparação ao preço de mercado local, resultado comemorado pelo gerente regional do Sistema em Juiz de Fora,

Emerson Simão. “Esse é um passo importante para o projeto. Convido todos os produtores a conhecer e participar da iniciativa”, disse.

O presidente do SPR de Rio Pomba, José Alfredo Quintão, acompanhou a chegada da carga e celebrou a conquista. “Estamos oferecendo mais um benefício aos produtores e esperamos, em breve, ampliar as compras para outros produtos”, afirma.

Entre os beneficiados, Uanderson Dutra adquiriu 1.500 quilos de

farelo de soja. “Toda forma de cooperativismo é benéfica para o produtor rural. É uma honra fazer parte desse projeto”.

Novo na atividade leiteira, Wagner Magalhães também participou da compra. Ele, que é atendido pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Balde Cheio, destacou a importância do planejamento para uma gestão eficiente. “O técnico orienta no manejo e planejamento da atividade e isso muda a nossa mentalidade”, afirmou.



Carga marcou primeira compra realizada pelo programa na região

Jovens cruzam fronteira para aprender sobre tecnologias do agro

Estudantes do Panamá investem no conhecimento para transformar o campo



Jovens panamenhos apostam na tecnologia para transformação do agro

Seis jovens panamenhos, entre 20 e 30 anos, estão em Patos de Minas em busca de conhecimento para transformar o agro em seu país de origem. Estudantes de um programa custeado pelo governo do Panamá, eles foram selecionados a partir do desempenho escolar no ensino médio e vieram para o Brasil para participar de cursos como agronomia, veterinária, odontologia e agricultura de precisão. Em solo brasileiro, onde a tecnologia transformou o agro, os jovens também

fizeram capacitações do Sistema Faemg Senar sobre operação de drone e mapeamento e interpretação agrônômica.

Para Samantha Aldeano, de 25 anos, esta é uma oportunidade enriquecedora. “Quando voltarmos, vamos levar todo esse conhecimento e compartilhar com os produtores”. Segundo o instrutor José Neto, os estudantes enxergam a tecnologia como uma ponte entre o presente e o futuro do campo em seu país. “Eles querem aplicar o que aprenderam no Pa-

namá, onde a tecnologia ainda é pouco difundida”.

Para o gerente regional do Sistema Faemg Senar em Patos de Minas, Sérgio Coelho, o Sistema ultrapassa fronteiras e conecta pessoas, tecnologias e saberes. “Isso mostra a força da nossa missão, que é levar conhecimento e oportunidades a quem realmente precisa”, afirma.

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Regionais

Passos (ER09) e Araçuaí (ER10)

Finalista em prêmio nacional de geleias

Abacaxi com pimenta, de produtora de Formiga, está entre as cinco melhores no Prêmio da CNA

Glenda Fernandes, de Formiga (MG), é uma das finalistas do Prêmio CNA Brasil Artesanal de Geleias 2025. Única representante de Minas, ela concorre na categoria “Geleia Mista” com o sabor abacaxi com pimen-

ta, da marca “Do Rancho”. A final será no dia 13 de maio, em Brasília.

A história com as geleias começou há cerca de cinco anos. Inspirada nas receitas da mãe e da avó, ela foi testando sabores, se aprimorando

e criou a marca. Glenda conta que participou de diversos cursos do Sistema Faemg Senar que ajudaram a incrementar a produção e destaca a importância de participar de feiras apoiadas pelo Senar e Sebrae. “A pessoa

prova e você vê a reação. Isso nos ajuda a entender o que mais agrada.”

Aponte a câmera e assista ao vídeo



Glenda Fernandes aprimorou receitas de família



“Feiras são oportunidades para ver como os clientes reagem aos sabores”, afirma Glenda

Família do Campo em Padre Paraíso

Foram mais de 1.600 atendimentos em ações culturais e serviços de saúde



Evento levou ações culturais, lazer e serviços de saúde para comunidade rural

Cerca de 600 pessoas participaram de um dia especial em Padre Paraíso: o Programa Família do Campo levou atividades culturais, esporte, lazer e serviços de saúde gratuitos para a comunidade do Encachoeirado, chegando a mais de 1.600 atendimentos. A parceria com a prefeitura, o Sindicato dos Produtores Rurais de Padre Paraíso (SPR) via-

bilizou a realização deste evento, que também mobilizou moradores de outras comunidades.

“O Sistema Faemg Senar auxilia os produtores rurais para serem mais eficientes e melhorarem a questão produtiva das propriedades, mas também se preocupa com a qualidade de vida. Neste dia, reconhecemos e valorizamos a importância

da família do campo para o nosso município”, ressaltou o presidente do SPR, Emeson Ramalho.

O gerente regional do Sistema Faemg Senar, Luiz Rodolfo Quaresma, lembra que este é o 11º ano do programa, que foi reformulado para fortalecer o seu propósito: proporcionar momentos prazerosos em família, com diversão e ações

educativas para as crianças, além de cuidados com a saúde.

O presidente da AS-PROVALES e do SPR de Carlos Chagas, André Nunes, prestigiou o evento. “O Família do Campo, um dos destaques dentro do Sistema, foi sucesso em Padre Paraíso, município que também tem sido referência no ATeG, com resultados fantásticos”.



CONACARNE
CONGRESSO NACIONAL DA CARNE

O MAIOR ENCONTRO
da cadeia da carne
bovina do **BRASIL**



18 e 19 de setembro

EXPOMINAS - Belo Horizonte/MG